



Boletim Regional

Recife

Carlos Hamilton Araújo

Maio de 2014

Índice

- I. Introdução
- II. Inferências Nacionais
- III. Região Nordeste
- IV. Pernambuco
- V. Mercado de Crédito

I. Introdução

Missão do Banco Central

- Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente.

Importância dessa Missão

- A experiência internacional e a teoria econômica apontam inflação baixa e estável (estabilidade do poder de compra da moeda) como condição para o crescimento sustentável.
 - **Inflação elevada:**
 - **Eleva prêmios de risco, diminui confiança, encurta horizonte de planejamento e deprime investimentos;**
 - **Reduz emprego, renda e consumo; e**
 - **Aumenta a concentração de renda, diminui o crescimento da economia e o bem-estar da sociedade.**

A Experiência Brasileira

Período	Média Anual (%)	
	Var. Real PIB	Inflação
1980-1985	2,6	147,1
1986-1994	2,3	842,5
1995-2003	2,2	9,1
2004-2013	3,7	5,5

Retrospectiva - Exterior

Desde a divulgação do último Boletim:

- Riscos para a estabilidade financeira global permaneceram elevados e, em especial, nos Estados Unidos teve continuidade o processo de normalização das condições monetárias;
- Fortaleceu-se o cenário de atividade global mais intensa, não obstante em importantes economias emergentes o ritmo de atividade não estar correspondendo às expectativas;
- Observaram-se pressões localizadas de preços nos mercados de *commodities* e focos de volatilidade nos mercados de moeda; e
- De modo geral, política monetária acomodatória nas economias emergentes e maduras.

Retrospectiva - Brasil

Desde a divulgação do último Boletim:

- Contas Nacionais referentes ao quarto trimestre de 2013 confirmaram gradual recuperação da economia brasileira;
- Nos mercados de fatores: UCI relativamente estável e estreita margem de ociosidade no mercado de trabalho;
- Nos mercados atacadistas: pressões de preços tanto no segmento agrícola quanto no industrial;
- Houve pressões localizadas de preços ao consumidor no segmento de alimentos;
- Inflação ao consumidor elevada e ainda mostrando resistência ligeiramente acima daquela que se antecipava; e
- Continuidade do ciclo de ajuste das condições monetárias.

Perspectivas – Exterior 2014-2015

- Riscos para a estabilidade financeira global permanecem elevados, em particular, os derivados de mudanças na inclinação da curva de juros em importantes economias maduras;
- Ritmo de atividade global mais intenso, em comparação ao observado em 2013;
- Perspectivas de moderação na dinâmica dos preços de *commodities*, apesar de recentes pressões localizadas;
- Ocorrência de focos de tensão e de volatilidade nos mercados de moeda; e
- No horizonte relevante, perspectivas de aumento da inflação global.

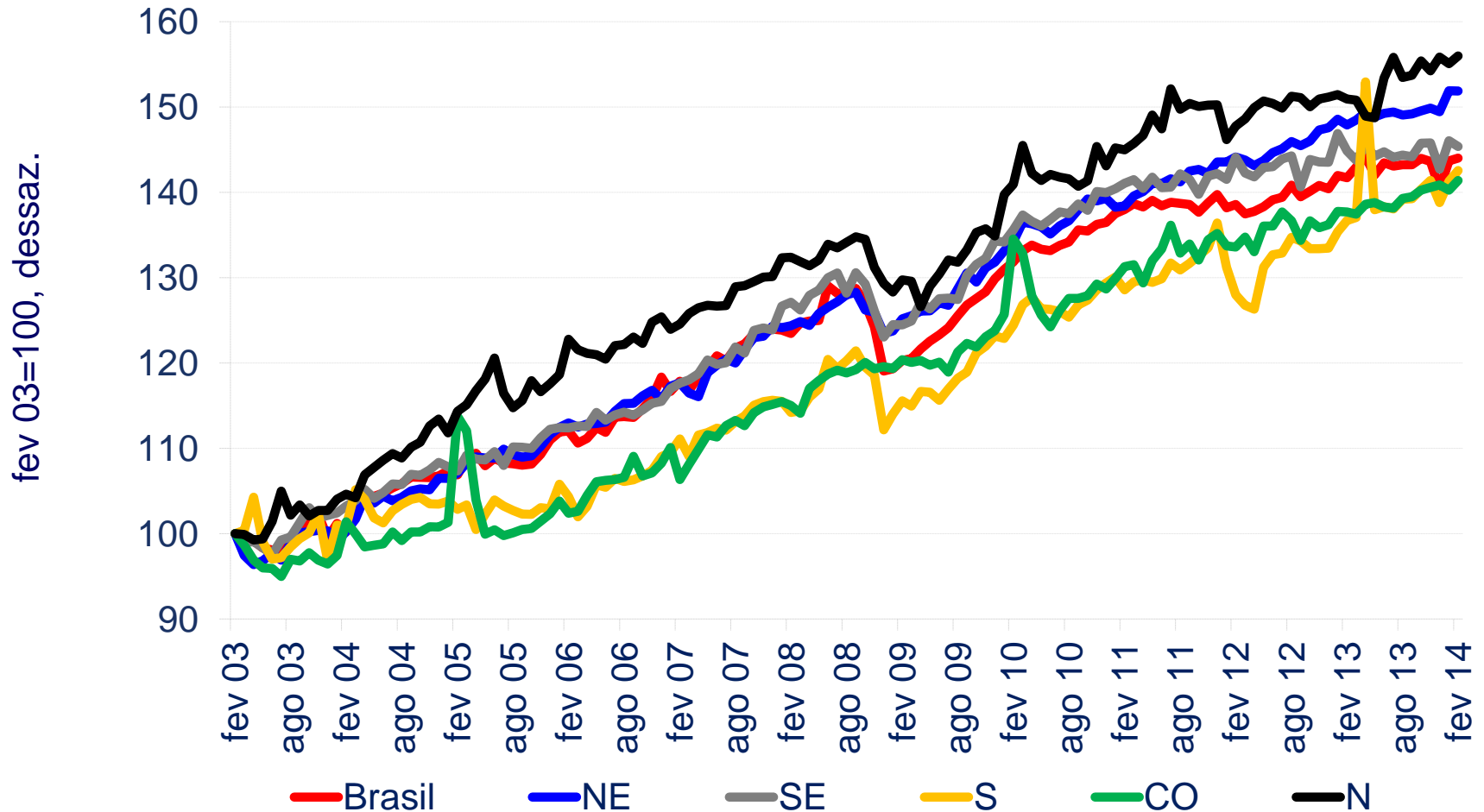
Perspectivas – Brasil 2014-2015

- Ritmo de expansão da atividade doméstica relativamente estável este ano, em comparação a 2013;
- No horizonte relevante para a política monetária, mudanças na composição da demanda e da oferta agregadas;
- *Deficit* nas transações correntes financiado essencialmente com investimentos estrangeiros diretos;
- Expansão moderada do crédito (consumo em especial);
- Moderação de ganhos salariais; e
- Projeções indicam inflação em doze meses elevada no horizonte relevante, com tendência de recuo.

II. Inferências Nacionais

Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Brasil e Regiões



Índice de Volume de Vendas

Brasil e Regiões

Discriminação	%							
	2013				2014		% em 12m até fev/13	% em 12m até fev/14
	fev	mai	ago	nov	fev			
Comércio varejista								
Brasil	0,4	0,5	2,4	2,1	0,6	7,4	5,0	
Norte	0,6	2,1	1,3	2,1	1,1	8,2	5,7	
Nordeste	0,0	1,3	2,8	2,6	1,8	8,5	6,3	
Sudeste	0,4	0,3	2,6	1,8	-0,1	7,1	4,3	
Sul	0,4	0,8	1,8	2,0	1,5	7,2	5,2	
Centro-Oeste	-0,1	0,9	3,5	1,6	0,1	8,3	5,9	
Comércio ampliado								
Brasil	2,2	0,7	0,9	1,3	0,4	7,8	3,9	
Norte	1,0	2,1	-2,2	2,1	1,6	8,7	3,2	
Nordeste	1,1	0,8	2,5	1,4	0,1	9,4	4,6	
Sudeste	2,0	0,3	0,3	1,7	-0,9	7,3	2,8	
Sul	2,1	1,0	2,3	2,5	2,3	7,3	6,6	
Centro-Oeste	0,9	2,1	-0,2	1,3	-0,6	9,6	4,0	

Varição do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal; % em 12m: dados observados

Operações de Crédito do SFN

Brasil e Regiões

Var. % em 12 meses

Discriminação	Fev/13	Mai/13	Ago/13	Nov/13	Fev/14
Brasil	16,4	15,7	15,9	15,2	15,3
Norte	17,7	17,6	16,9	16,9	15,5
Nordeste	17,1	17,5	17,9	17,5	17,3
Sudeste	15,1	14,4	14,3	13,4	13,7
Sul	17,0	16,1	16,0	15,4	15,2
Centro-Oeste	21,3	19,6	22,1	21,5	22,1

Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

Taxa de Desemprego

Brasil e Regiões

Discriminação ^{1/}	%				
	2013				2014
	mar	jun	set	dez	mar
Brasil	5,6	5,9	5,4	4,7	5,0
Nordeste	6,5	7,4	8,1	7,3	7,7
Sudeste	5,6	5,8	5,1	4,4	4,7
Sul	3,8	3,9	3,5	2,7	3,1

^{1/} Média do trimestre encerrado no mês

Boxe: Evolução da Participação dos Estudantes no Mercado de Trabalho

- Analisa a evolução da participação de jovens no mercado de trabalho.
 - De 2005 a 2013, a taxa de atividade de estudantes do ensino fundamental e médio diminuiu sensivelmente (estável no caso de ensino superior);
 - Evidências de que as condições do mercado de trabalho influenciaram esse processo; e
 - Em termos regionais, a participação de estudantes no mercado de trabalho é menor no Rio de Janeiro, e maior em Salvador (ensino fundamental) e Porto Alegre (médio e superior).

Boxe: Mercado Imobiliário em São Paulo

- Analisa a evolução dos preços de imóveis.
 - Estabilidade macroeconômica e avanços institucionais proporcionaram a emergência do mercado de crédito imobiliário, que também foi impulsionado pela ampliação do emprego e da renda.
 - Houve elevação substancial dos preços de imóveis na última década (com o IVG-R variando em média 16,2% de 2004 a 2013); e
 - Elevações nos custos da construção civil superiores à da inflação, de 2004 a 2013 (com IPCA e INCC variando em média 5,5% e 7,5%, respectivamente).

Consumo do Governo

Ano	%	
	Part. no PIB	Var. acumulada em 4 trimestres
2005	19,9	2,3
2006	20,0	2,6
2007	20,3	5,1
2008	20,2	3,2
2009	21,2	3,1
2010	21,1	4,2
2011	20,7	1,9
2012	21,3	3,3
2013	22,0	1,9

Produção Agrícola

Brasil e Regiões – produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

em milhões de toneladas

Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Variação %	Produção	Variação %
		2012	2013 ^{2/}	2013/2012	2014 ^{2/}	2014/2013
Brasil	100,0	161,9	188,2	16,2	189,4	0,7
Norte	3,0	4,8	5,0	4,0	5,0	0,0
Nordeste	7,6	11,9	12,0	0,7	18,0	50,2
Sudeste	11,7	19,2	19,8	2,8	16,9	-14,7
Sul	33,8	55,2	73,0	32,2	72,2	-1,1
Centro-Oeste	44,0	70,8	78,5	10,8	77,4	-1,3

1/ participação no valor da produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas – PAM 2012

2/ estimativa segundo os LSPAs de dezembro/13 e de março/14

Produção Física da Indústria

Brasil e Regiões

Discriminação	Peso ^{1/}						%
		2013			2014		
		fev	mai	ago	nov	fev	
Brasil	100	1,3	0,1	-0,1	0,3	-1,4	
Norte	6,7	-0,7	-1,9	0,7	0,0	1,3	
Nordeste	7,2	2,5	-0,1	0,8	-4,0	5,0	
Sudeste	64,1	-0,5	0,2	-1,4	1,2	-4,2	
Sul	19,7	0,6	5,9	1,6	1,3	-6,8	
Centro-Oeste	2,3	3,4	-1,1	-0,3	4,2	-0,5	

Varição do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

1/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) em 2011 dos estados incluídos na PIM

Receita Nominal de Serviços

Brasil e Regiões

Discriminação	%			
	Var. sobre mesmo período do ano anterior		Em 12m até*	
	Mês/mês	Trim/trim	fev/13	fev/14
Brasil	10,4	9,2	9,5	8,7
Norte	11,4	9,3	10,0	9,5
Nordeste	7,6	6,4	10,2	8,3
Pernambuco	5,0	7,5	11,3	5,7
Sudeste	9,2	8,9	9,2	8,3
Sul	11,5	9,3	9,3	7,8
Centro-Oeste	23,9	17,6	11,3	15,6

Referência: PMS de fevereiro de 2014

Inflação (IPCA)

Brasil e Regiões

var. % em 12 meses

Discriminação	Peso Região	mar/2013	mar/2014
Brasil	100,0	6,59	6,15
Norte	4,7	9,19	4,27
Nordeste	15,9	7,47	5,39
Sudeste	55,4	6,23	6,56
Sul	16,2	6,40	6,19
Centro-Oeste	7,9	6,28	5,89

Saldo em Transações Correntes

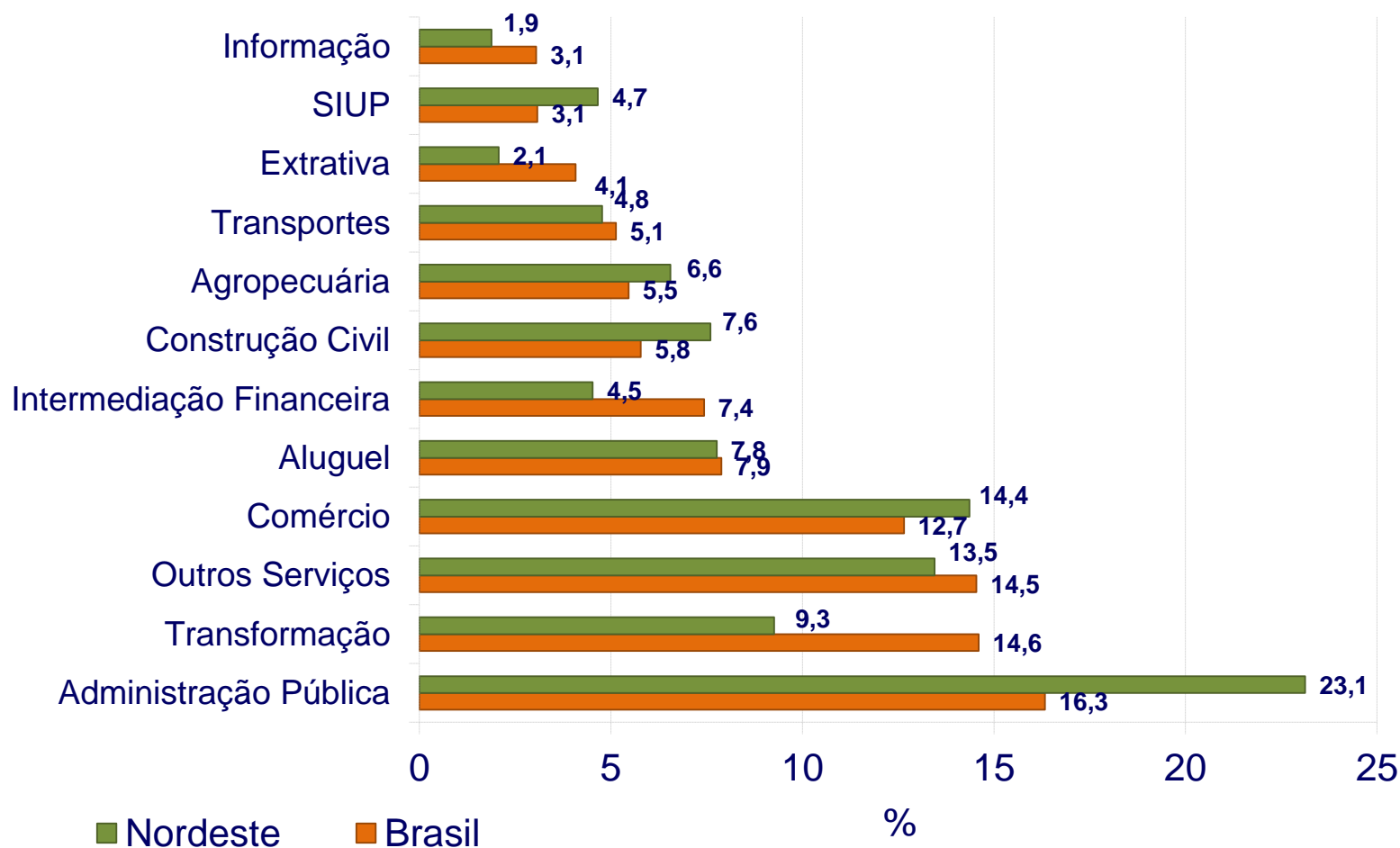
Ano	US\$ milhões	No ano
		% do PIB
2006	13 643	1,25
2007	1 551	0,11
2008	-28 192	-1,71
2009	-24 302	-1,49
2010	-47 273	-2,20
2011	-52 473	-2,12
2012	-54 249	-2,41
2013	-81 075	-3,62
2014*	-81 556	-3,64

* 12 meses até março.2014

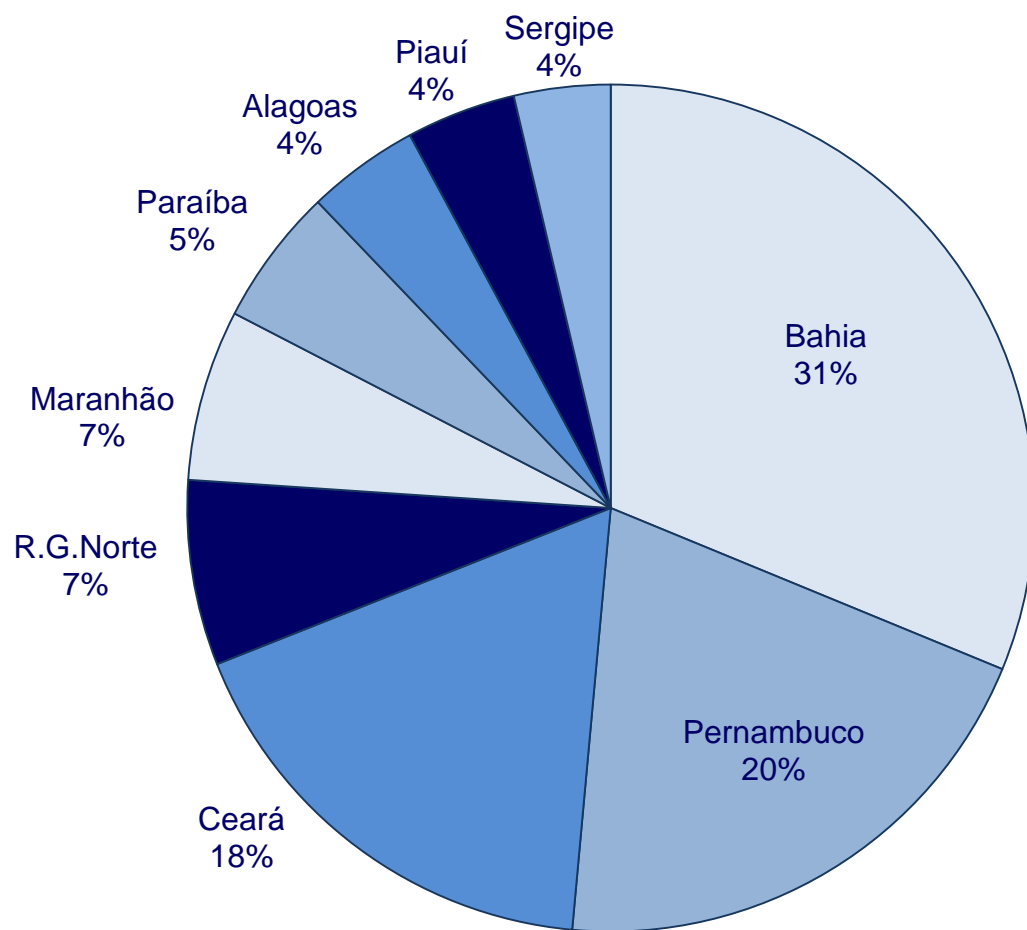
III. Região Nordeste

Economia da Região Nordeste

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto (2011)



Composição do PIB da Região Nordeste por UF

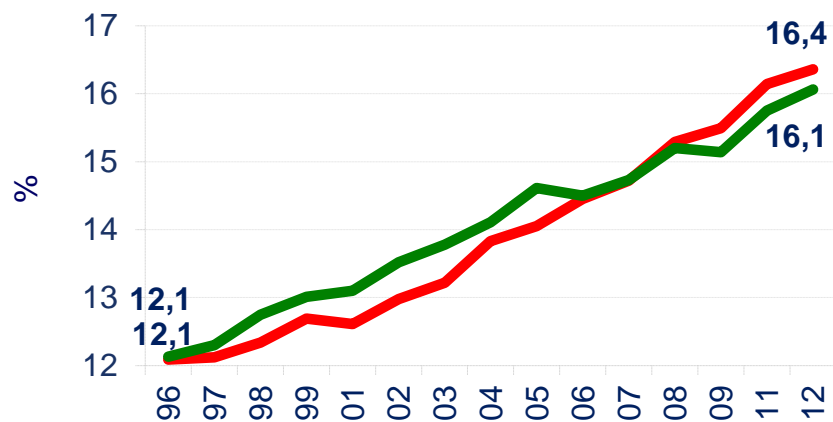


R\$ mil correntes (2011)

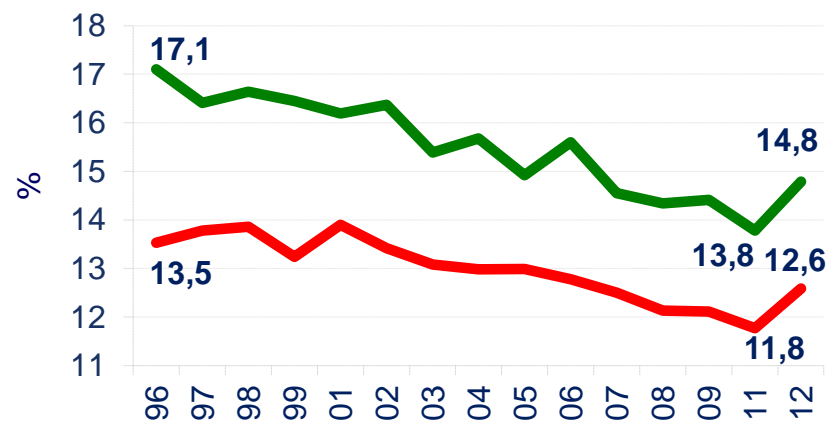
UF	PIB <i>per capita</i>
AL	9,1
BA	11,3
CE	10,3
MA	7,9
PB	9,3
PE	11,8
PI	7,8
RN	11,3
SE	12,5

Indicadores Sociais

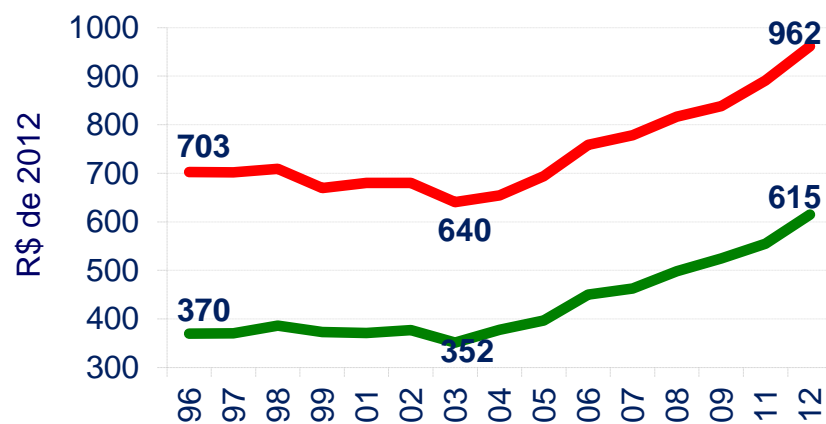
Renda Domiciliar – part. 50% mais pobres



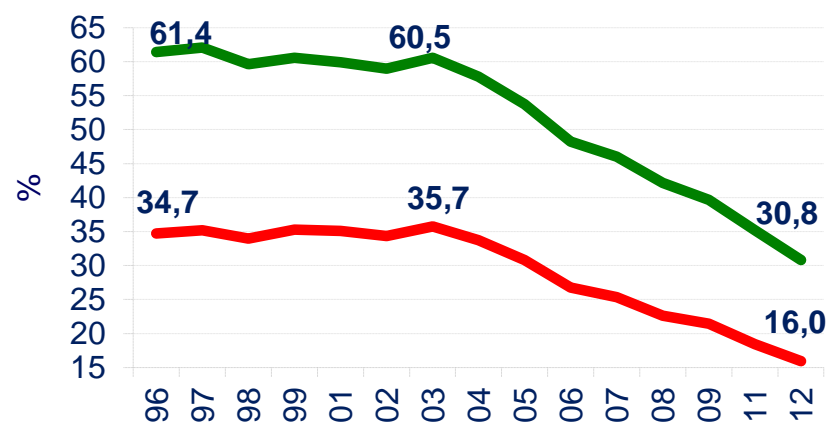
Renda Domiciliar – part. 1% mais ricos



Renda per Capita Média



Taxa de Pobreza (%)

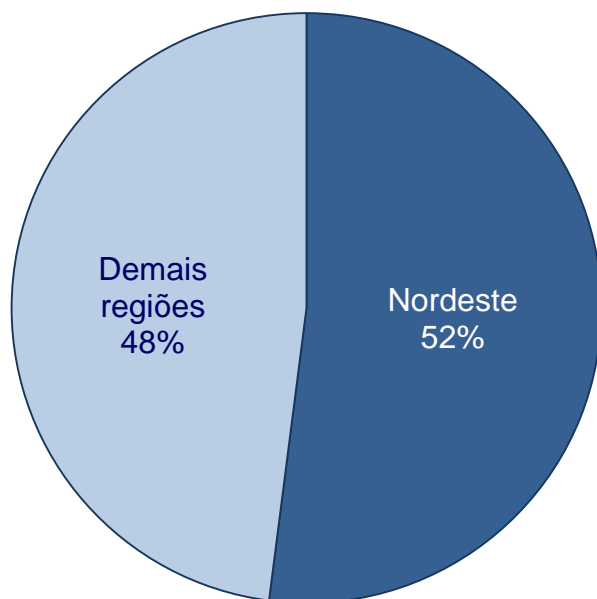


Brasil

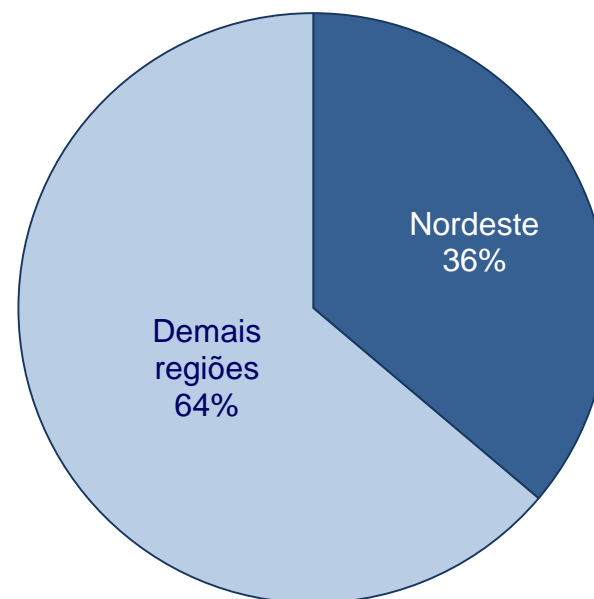
Nordeste

Programas de Transferência de Renda - Nordeste

Bolsa Família



Benefício de Prestação Continuada (BPC)



Região Nordeste e Brasil

Ano	Nordeste ^{/1}		Brasil ^{/1}	
	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)
2003	217.037	1,9	1.699.948	1,1
2004	247.043	6,5	1.941.498	5,7
2005	280.545	4,6	2.147.239	3,2
2006	311.104	4,8	2.369.484	4,0
2007	347.797	4,8	2.661.344	6,1
2008	397.500	5,5	3.032.203	5,2
2009	437.720	1,0	3.239.404	-0,3
2010	507.502	7,2	3.770.085	7,5
2011	555.325	2,3 ^{/3}	4.143.013	2,7
2012	599.837 ^{/3}	2,5 ^{/3}	4.392.094	1,0
2013	618.262 ^{/3}	3,1 ^{/3}	4.837.949	2,3

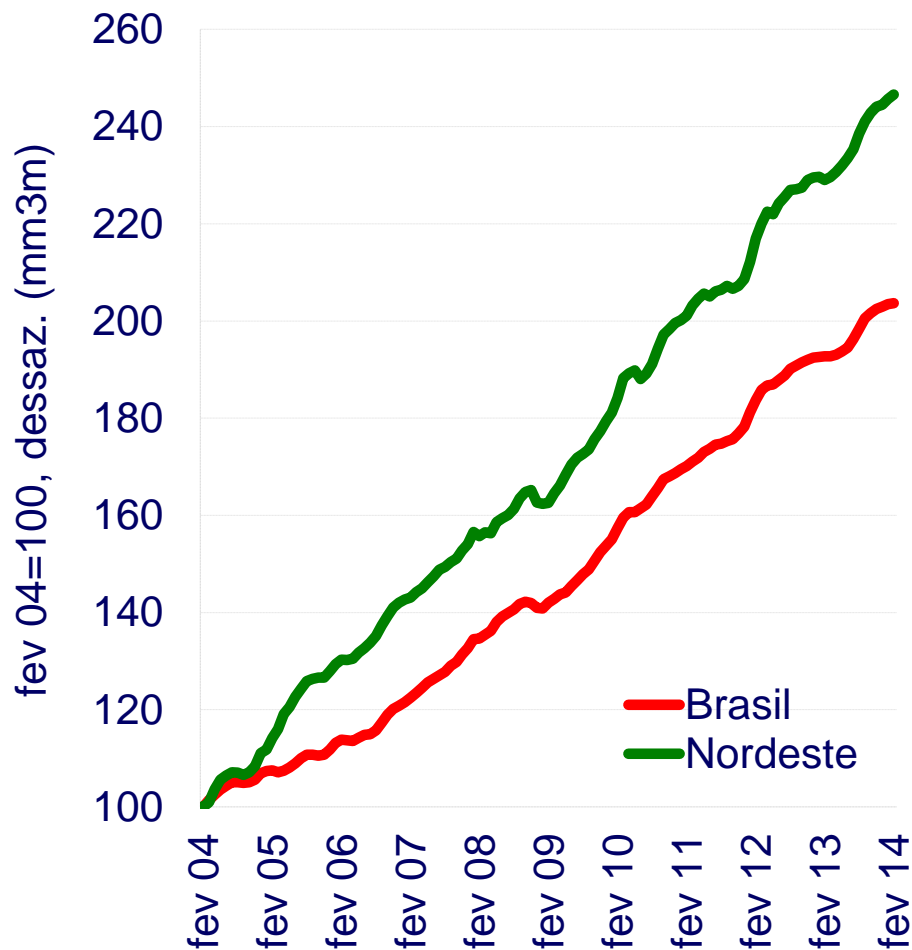
/1 nova série das Contas Regionais (ref. 2002) e das Contas Nacionais (ref. 2000)

/2 preços correntes

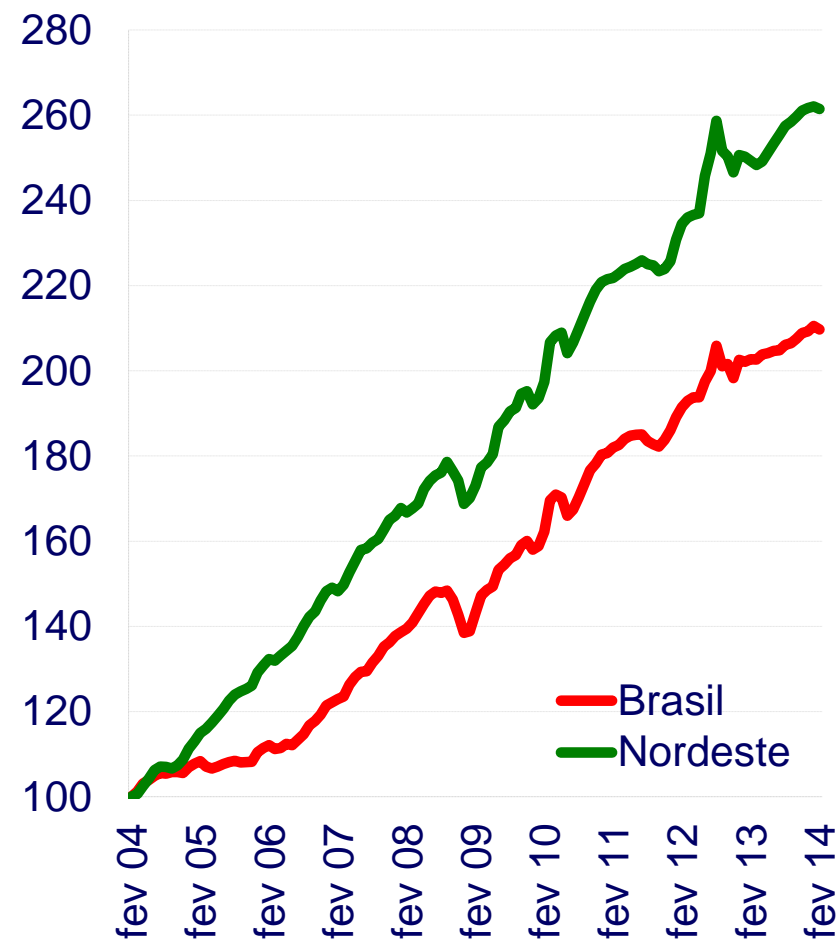
/3 projeção do BNB

Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

Comércio Varejista

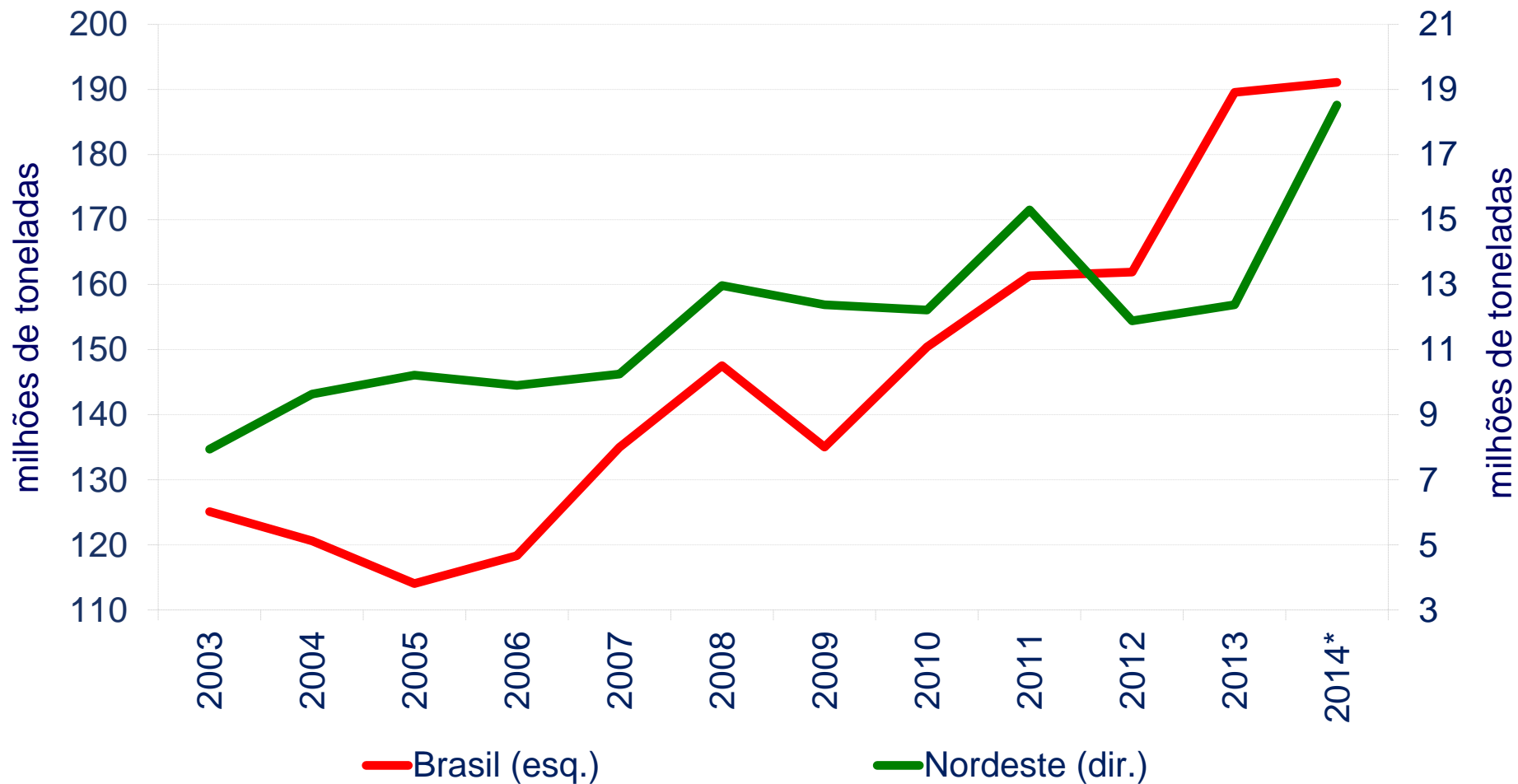


Comércio Ampliado



Safra Agrícola

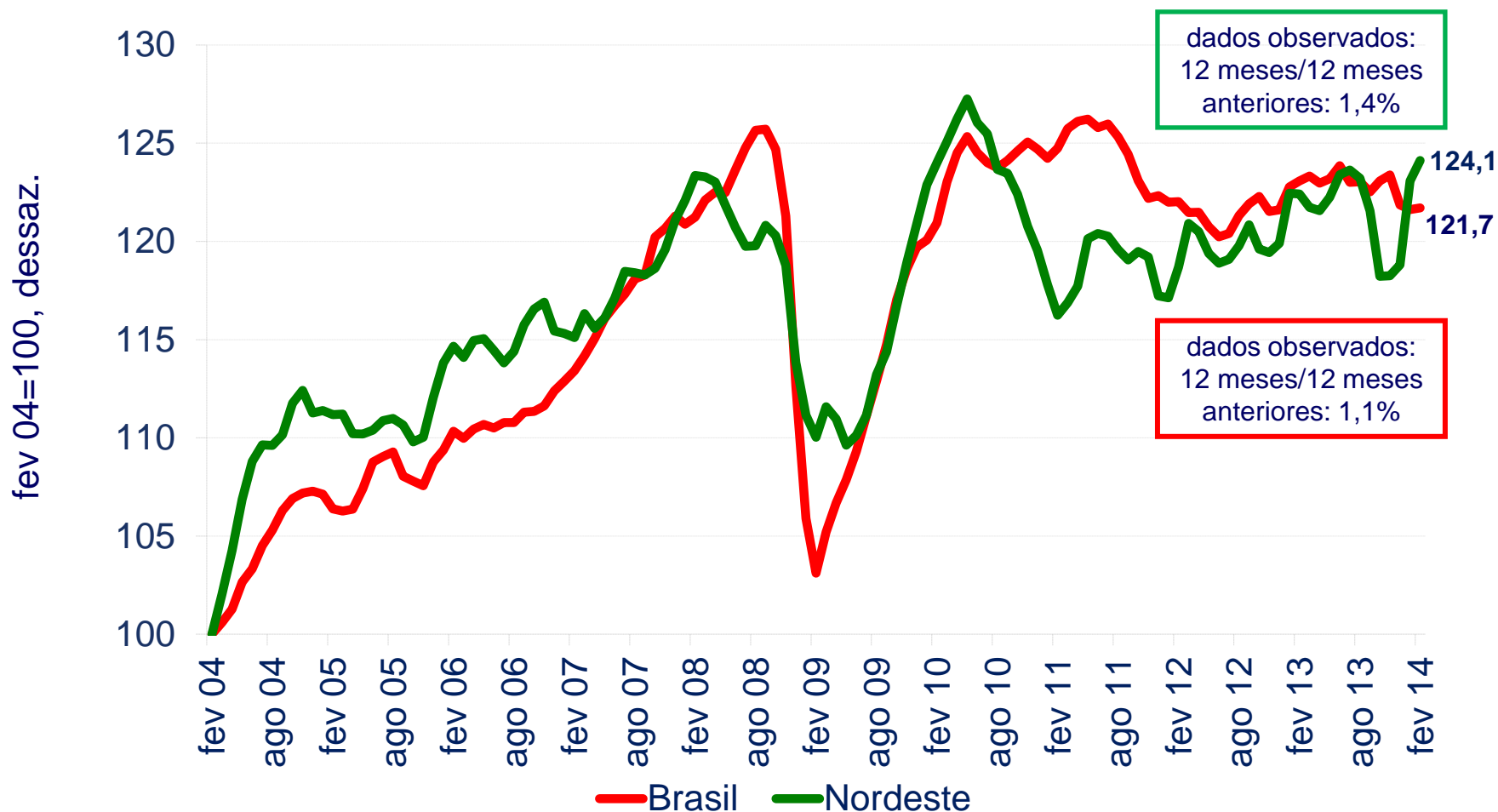
Produção de grãos



* estimativa segundo o LSPA de mar/14

Produção Industrial

Média Móvel de 3 Meses



Receita Nominal de Serviços

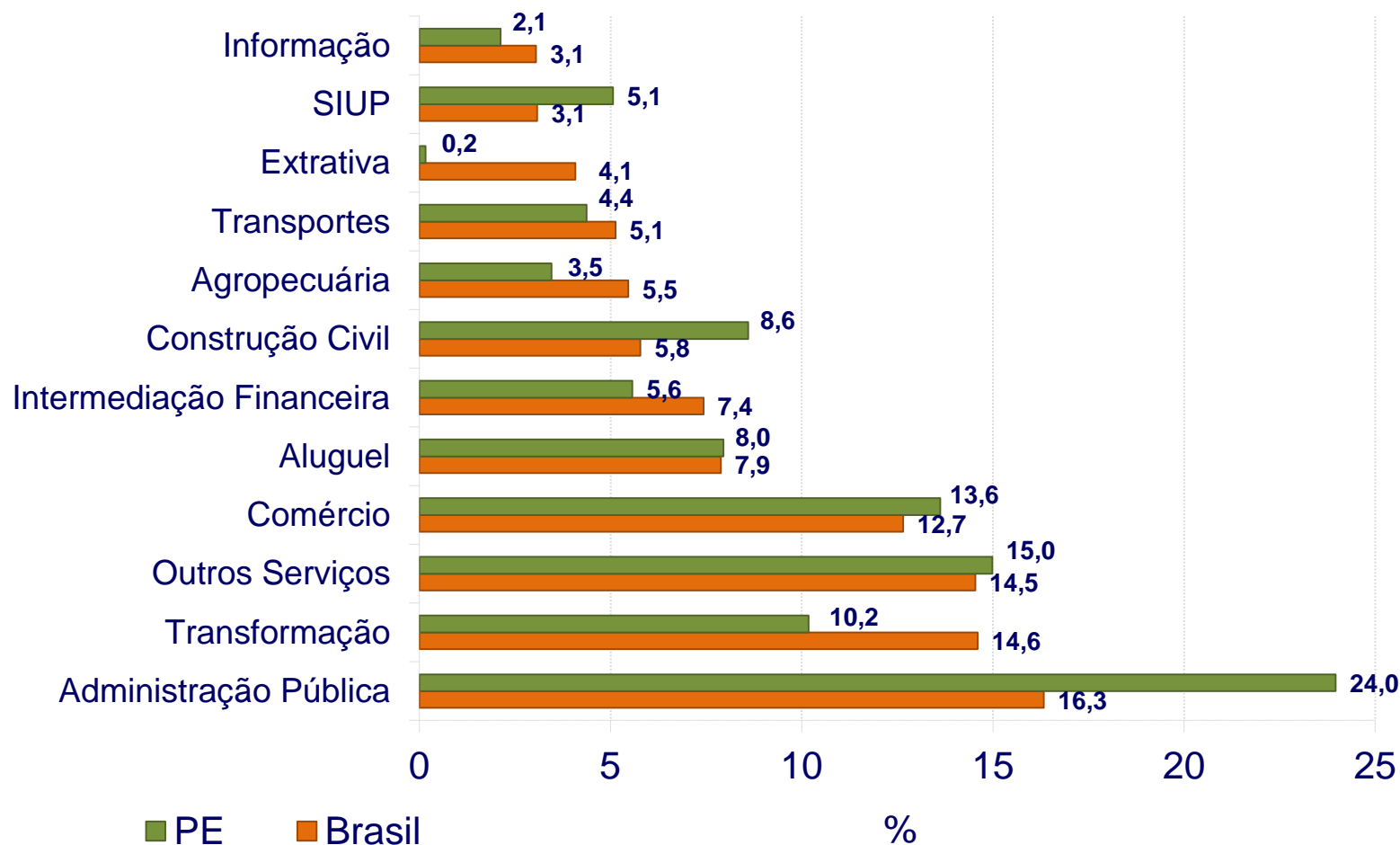
Discriminação	%			
	var. sobre mesmo período do ano anterior		Em 12m até	
	mês/mês	trim/trim	fev/13	fev/14
Total	7,9	6,4	11,1	8,7
Serv. prest. às famílias	11,3	12,1	11,1	10,3
Serv. inf. e comunicação	2,4	-0,3	5,9	4,2
Serv. profissionais e adm.	7,3	5,7	18,7	10,1
Transportes e correio	11,7	9,7	9,8	11,4
Outros serviços	20,8	16,5	14,1	10,4

Referência: PMS de fevereiro de 2014

IV. Pernambuco

Principais Atividades Econômicas – Pernambuco

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - 2011



PIB – Pernambuco

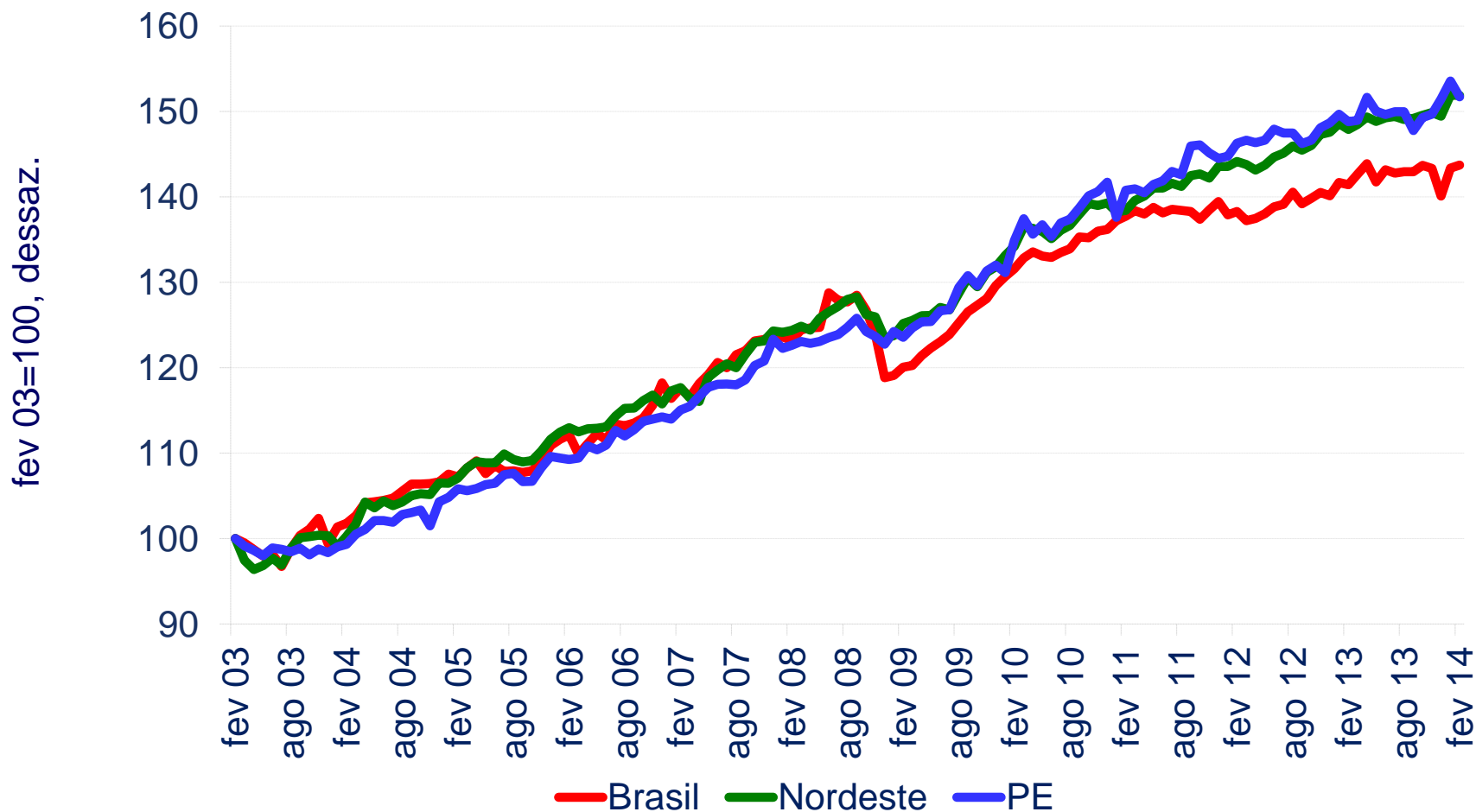
Ano	Pernambuco ^{/1}		Brasil ^{/1}	
	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)
2003	39.308	-0,6	1.699.948	1,1
2004	44.011	4,1	1.941.498	5,7
2005	49.922	4,2	2.147.239	3,2
2006	55.493	5,1	2.369.484	4,0
2007	62.256	5,4	2.661.345	6,1
2008	70.441	5,3	3.032.203	5,2
2009	78.428	2,8	3.239.404	-0,3
2010	95.187	7,7	3.770.085	7,5
2011	104.394	5,7	4.143.013	2,7
2012 ^{/3}	...	3,7	4.392.094	1,0
2013 ^{/3}	...	3,5	4.837.949	2,3

/1 nova série das Contas Regionais (ref. 2002) e das Contas Nacionais (ref. 2000)

/2 preços correntes

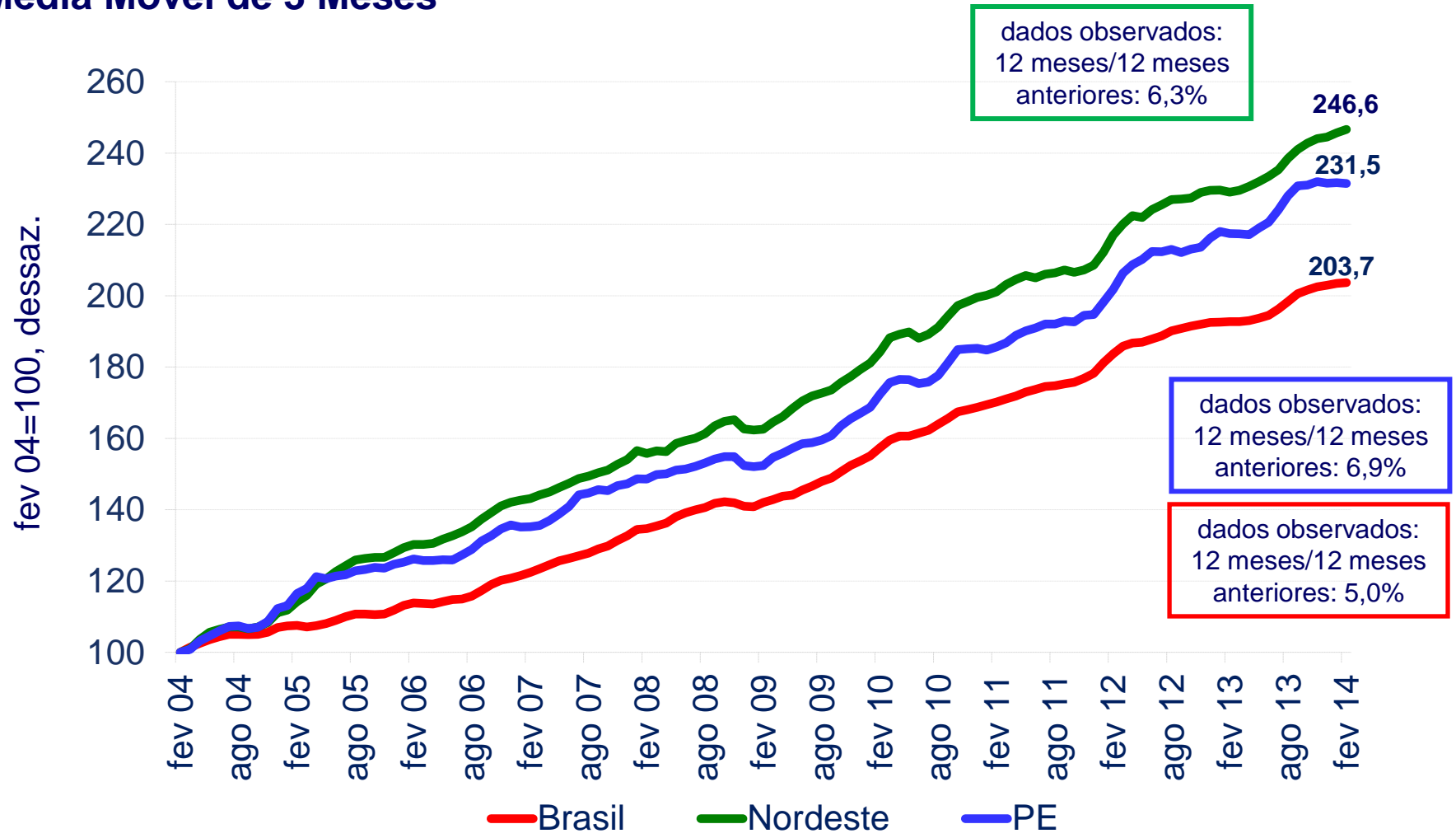
/3 Condepe/Fidem – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

Índice de Atividade Econômica do Banco Central

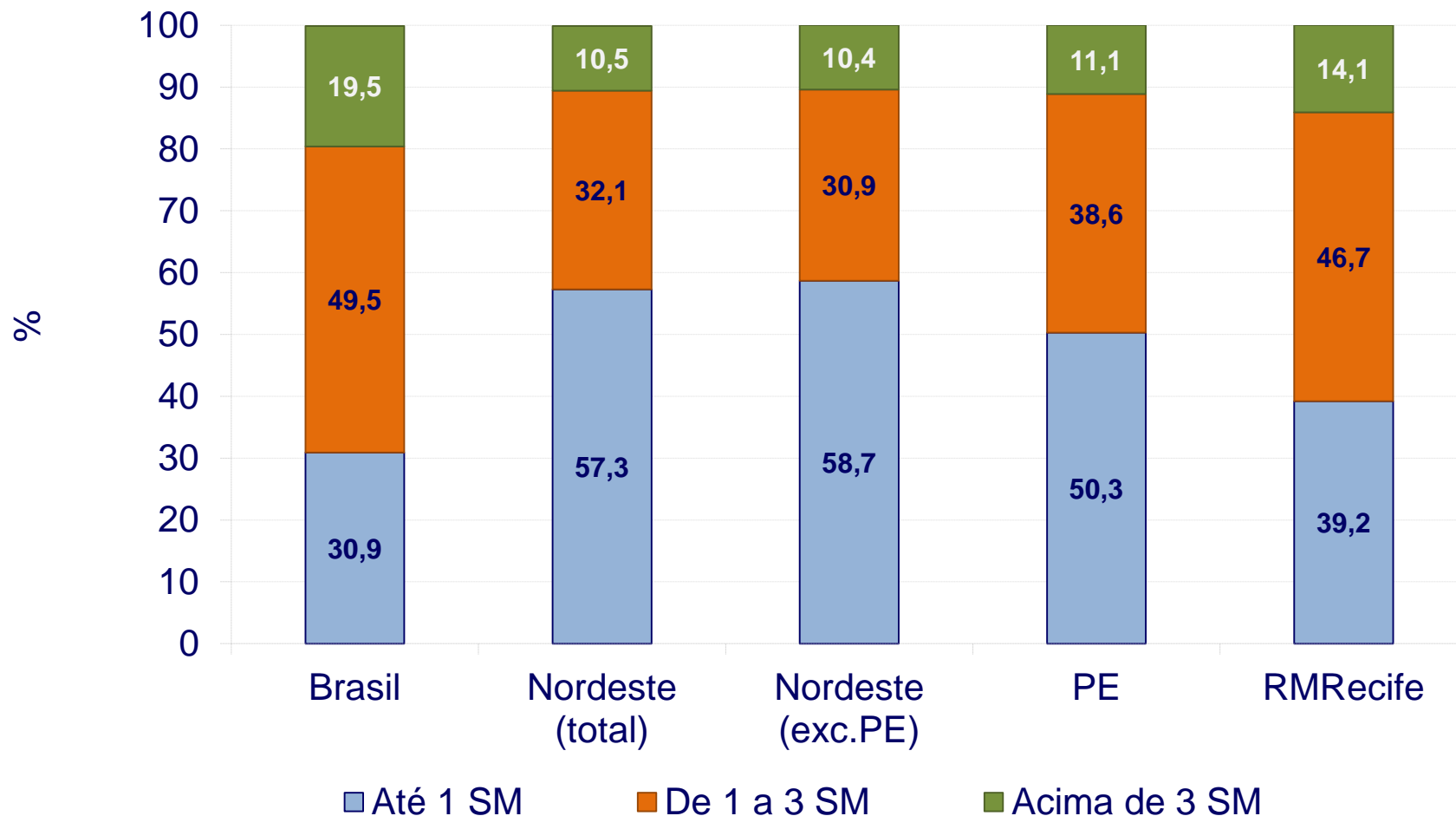


Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

Média Móvel de 3 Meses

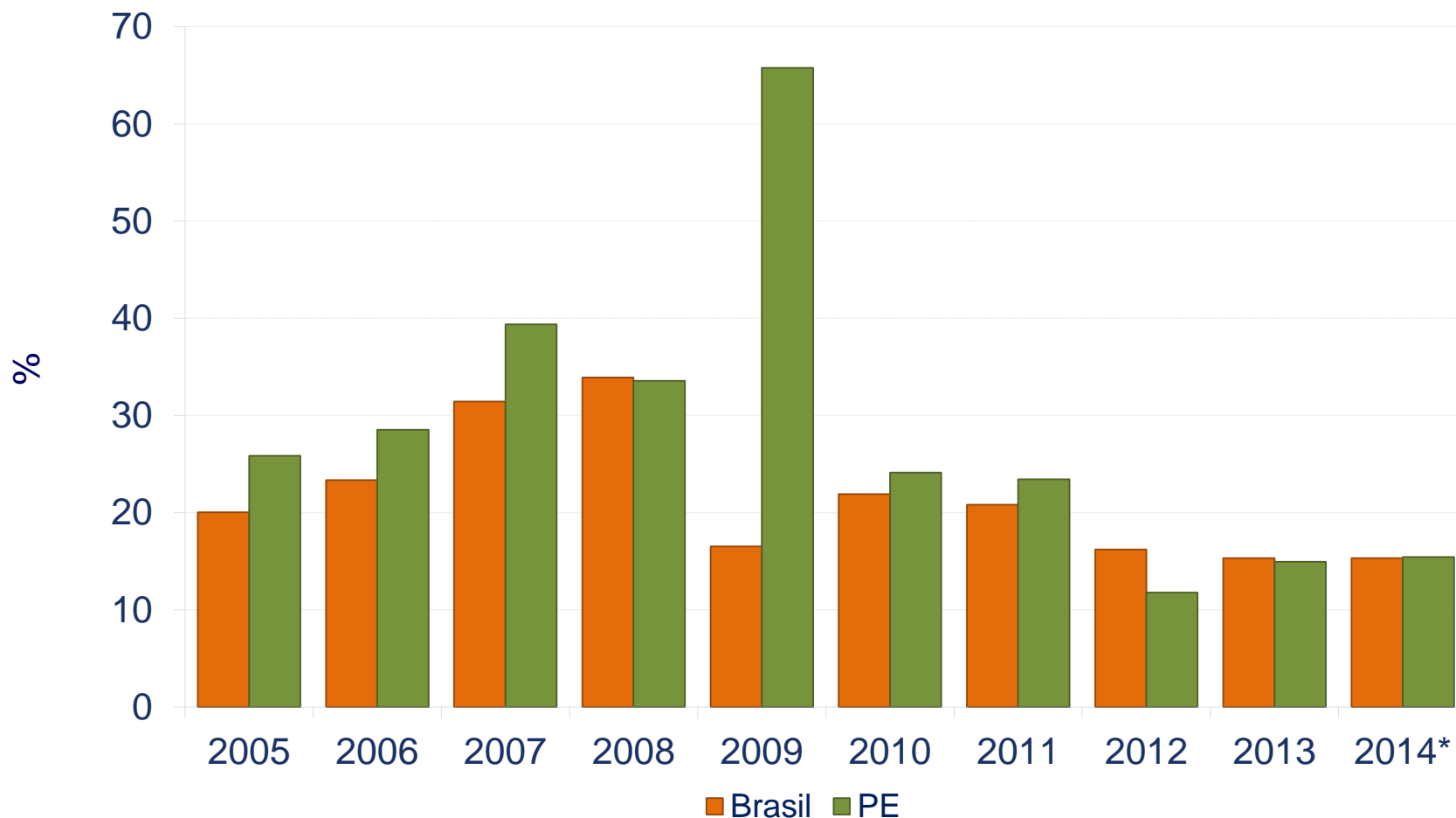


Distribuição dos Trabalhadores por Classe de Rendimento



Operações de Crédito: Brasil e Pernambuco

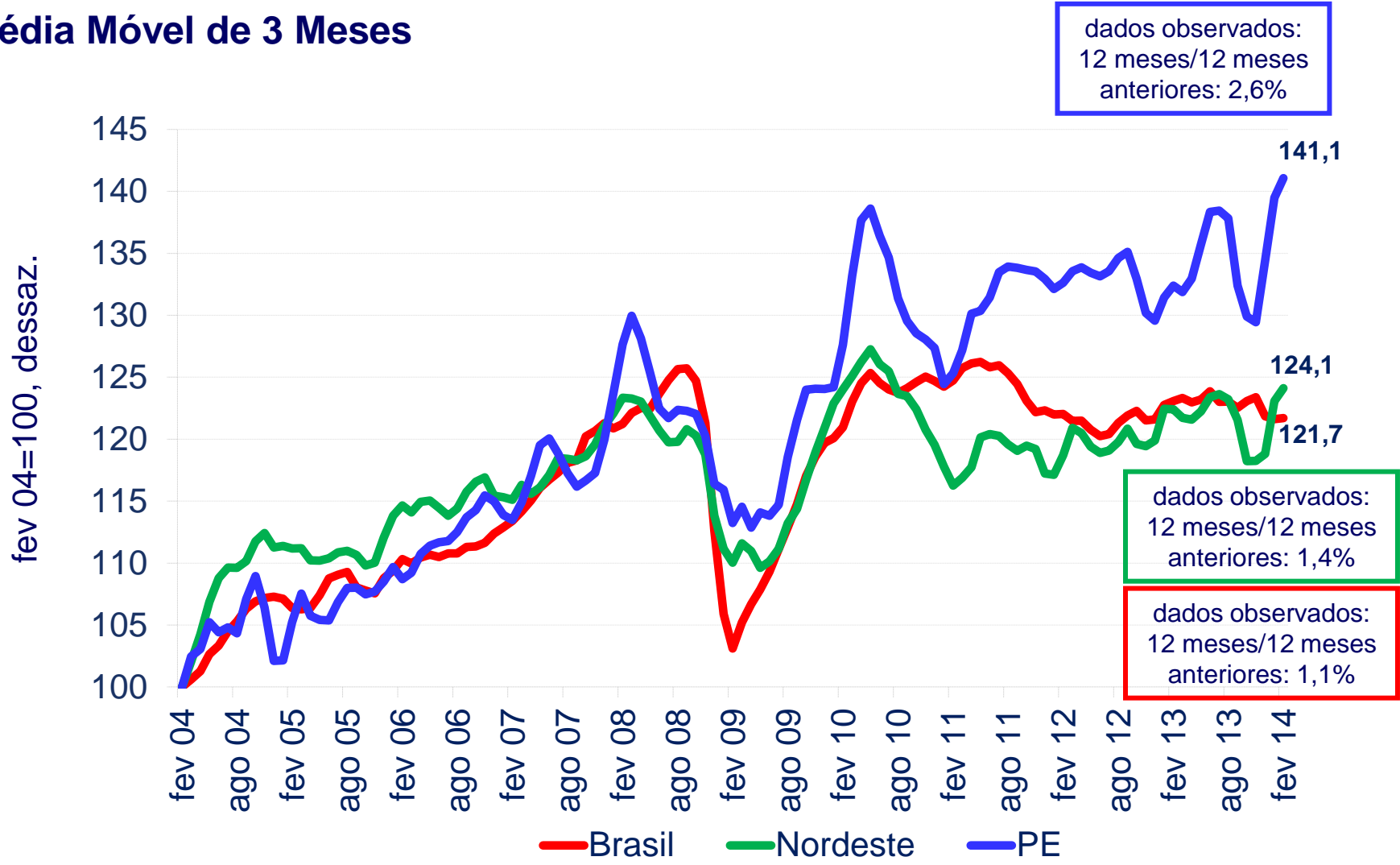
Variação em 12 Meses do Saldo das Operações



* refere-se a fev/14 / fev/13

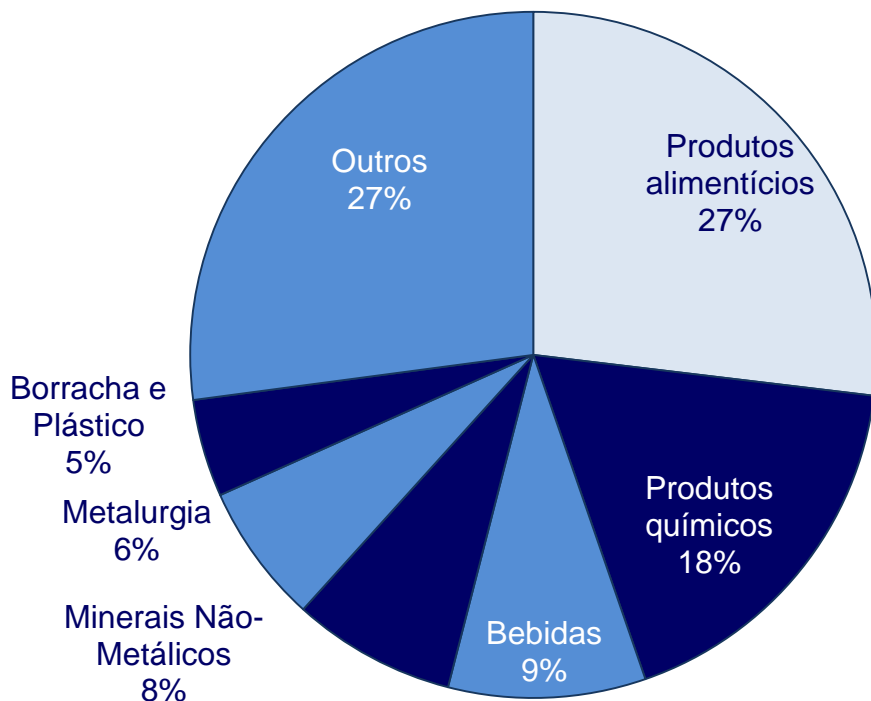
Produção Industrial

Média Móvel de 3 Meses

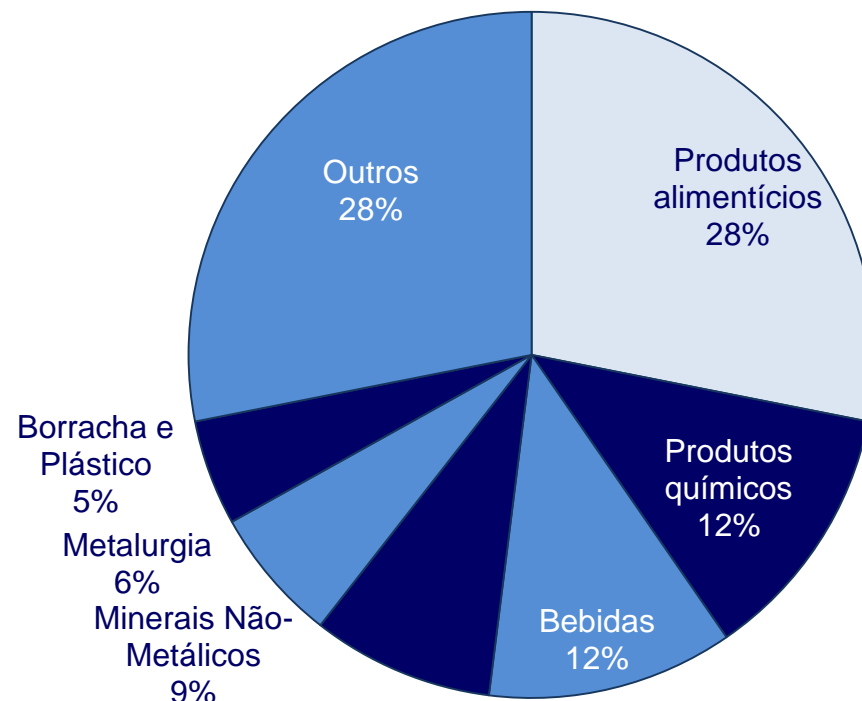


Composição da Indústria – Pernambuco

2007

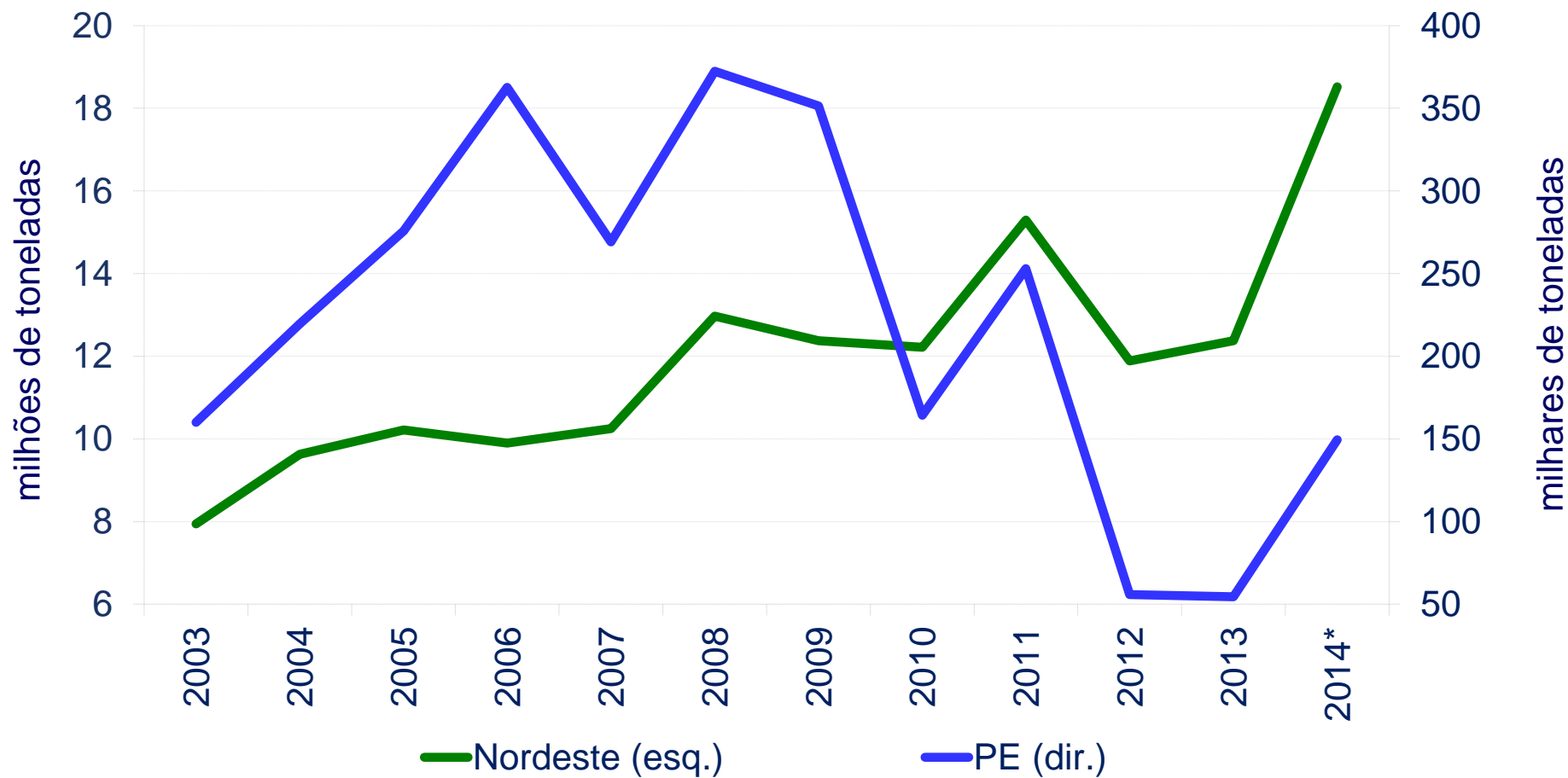


2011



Safra Agrícola

Produção de grãos



* estimativa segundo o LSPA de mar/14

Receita Nominal de Serviços

Discriminação	%			
	Var. sobre mesmo período do ano anterior		em 12m até*	
	Mês/mês	Trim/trim	fev/13	fev/14
Total	5,0	7,5	11,3	5,7
Serv. prest. às famílias	11,9	14,2	11,6	7,5
Serv. inf. e comunicação	3,4	2,6	6,3	5,1
Serv. profissionais e adm.	0,3	6,9	13,5	-0,2
Transportes e correio	9,9	10,0	13,3	12,6
Outros serviços	3,0	14,7	23,0	5,3

Referência: PMS de fevereiro de 2014

Discriminação	var. % em 12 meses							
	Brasil				Recife			
	2011	2012	2013	2014*	2011	2012	2013	2014*
IPCA	6,50	5,84	5,91	6,15	6,07	6,77	6,85	6,21
Livres	6,63	6,56	7,29	6,99	6,47	7,12	8,05	7,06
Monitorados	6,20	3,65	1,54	3,42	5,00	5,52	2,55	3,04

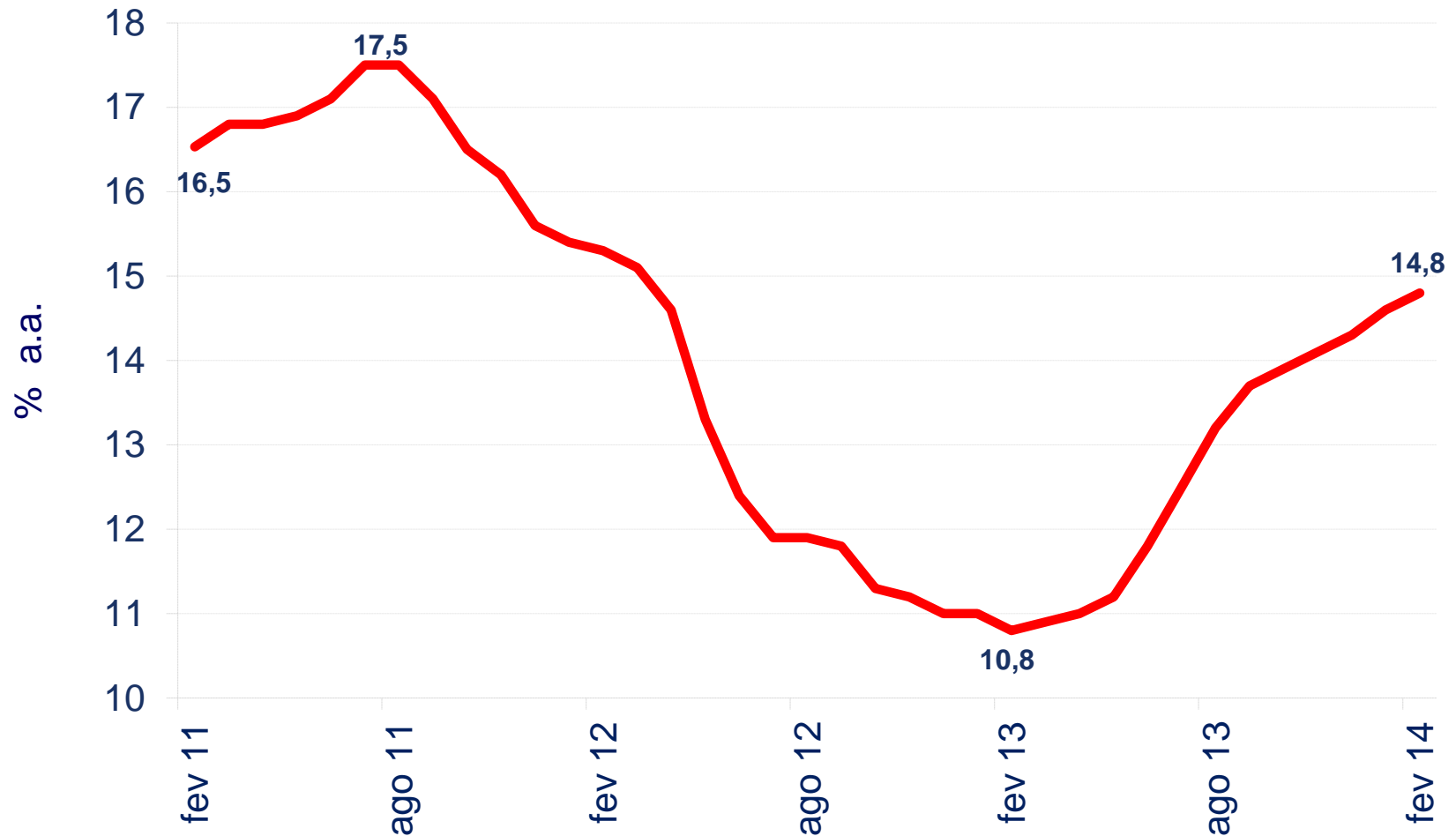
*até março

Investimentos Previstos para Pernambuco

Investidor	Atividade	Situação	Valor R\$ milhões
Petrobras	Refinaria de Petróleo	Implantação	34.200
Petroquímica Suape	Fábricas de PTA, POY e PET	Conclusão Parcial	8.300
FIAT Automóveis	Montadora	Implantação	4.000
Fornecedores da FIAT	Diversos	Implantação	3.000
Estaleiro Atlântico Sul e Promar	Estaleiros	Concluído	2.600
Governo Federal	Ferrovia (Transnordestina) - PE PI AL CE	Implantação	1.814
Companhia Siderúrgica Suape	Siderúrgica de Laminados	Anunciado	1.800
Governo Federal	Integração do Rio São Francisco - PE CE PB RN	Implantação	1.516
Petrobras	Termelétrica a Óleo Suape II	Concluído	1.021
Hemobras	Hemoderivados	Implantação	670
BR Foods	Alimentos	Concluído	450

V. Mercado de Crédito

Economia Brasileira – Taxa Preferencial



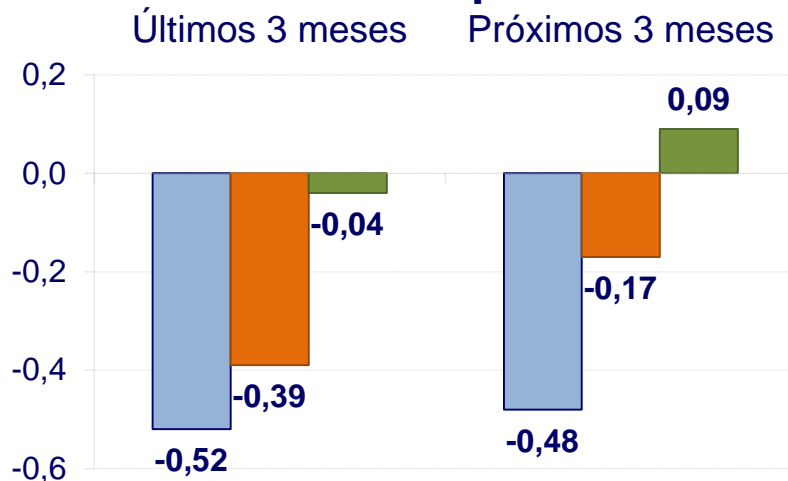
Indicadores de Condições de Crédito

Data Base: março / 2014 (13ª coleta)

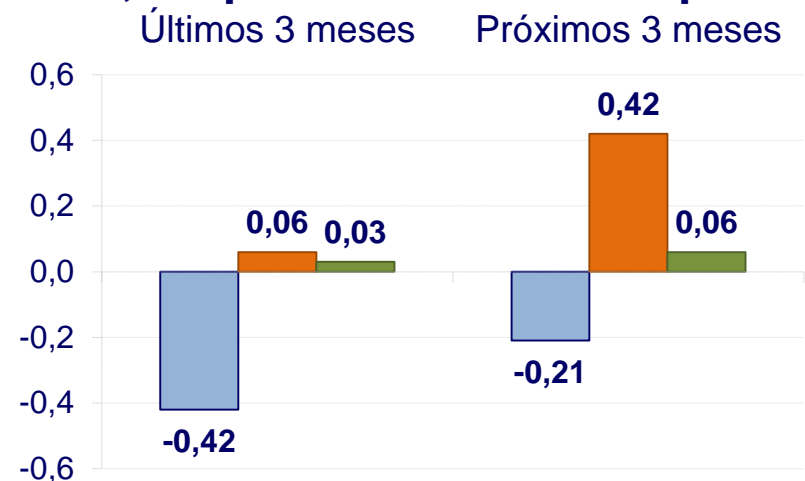
- . Período de coleta: de 12 a 25.3.14 (pesquisa qualitativa)
 - Grandes empresas: **92,0% do total da carteira;**
 - Micro, pequenas e médias empresas: **92,9% do total da carteira;**
 - Crédito voltado ao consumo: **90,1% do total da carteira;**
 - Crédito habitacional: **99,6% do total da carteira;**
 - **Total de 46 Conglomerados/IFs distintas;**
- . Inference-se comportamento nos últimos três meses (jan-mar/14) e comportamento esperado para próximos três meses (abr-jun/14);
- . Indicadores variam de -2 (menos concessões) a +2 (mais concessões).

Indicadores de Condições de Crédito

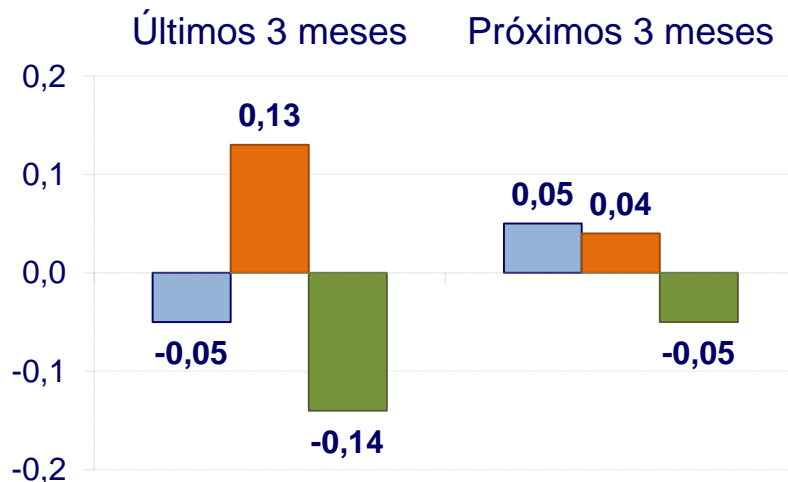
Grandes Empresas



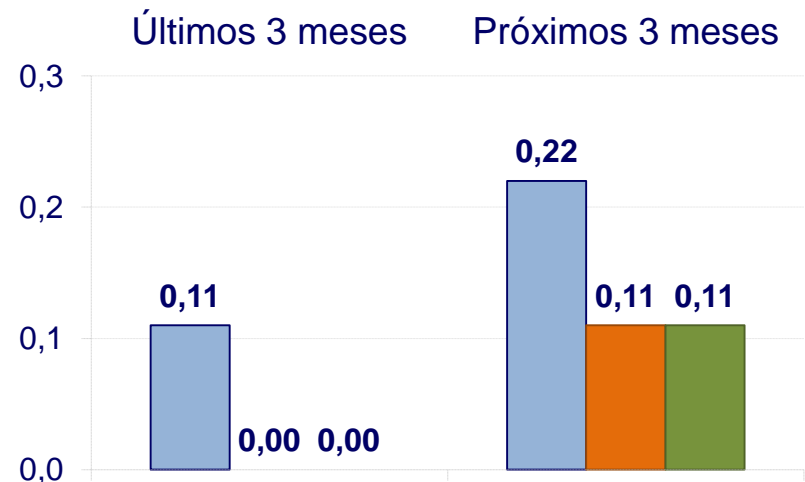
Micro, Pequenas e Médias Empresas



PF - Consumo



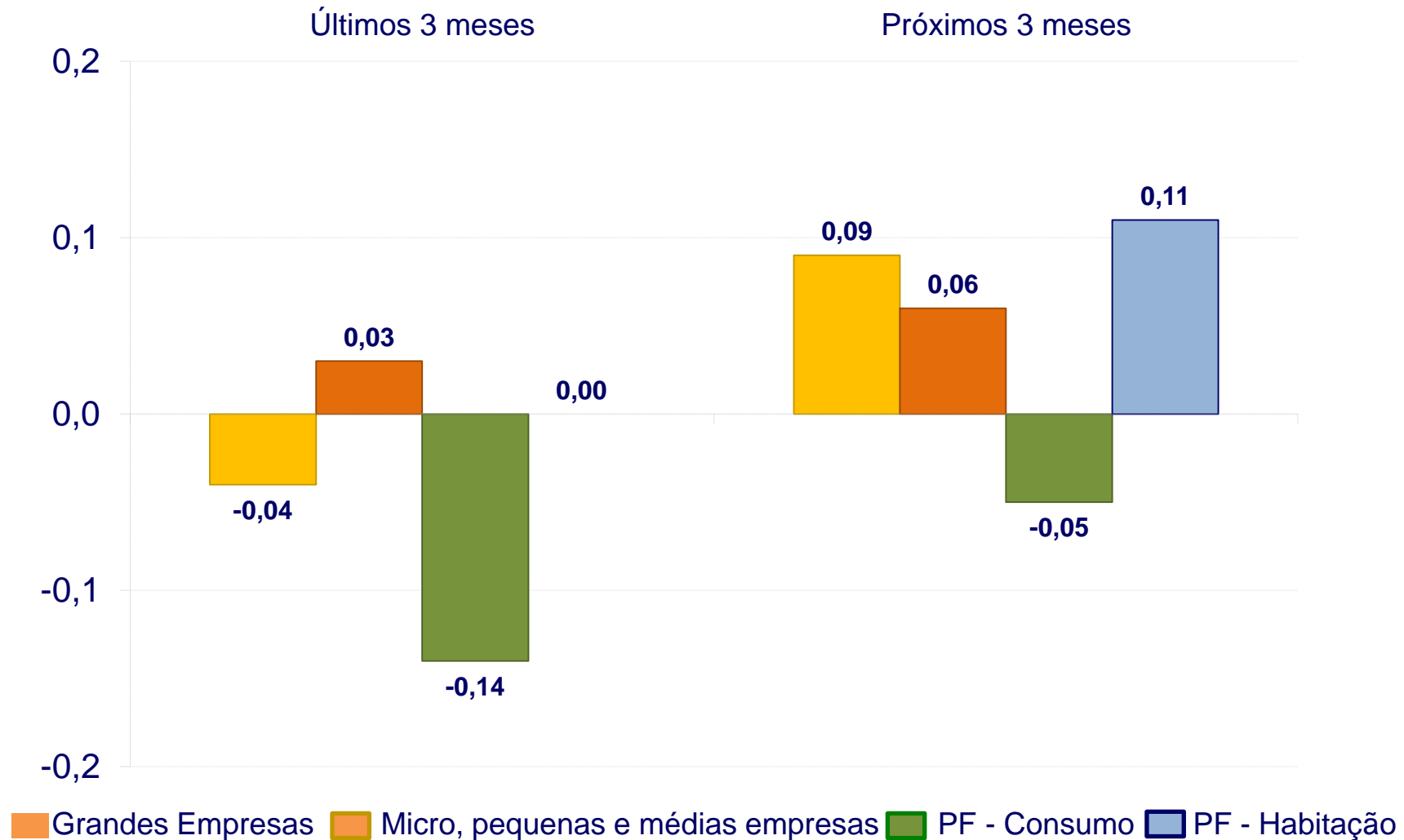
PF - Habitacional



Oferta Demanda Aprovação

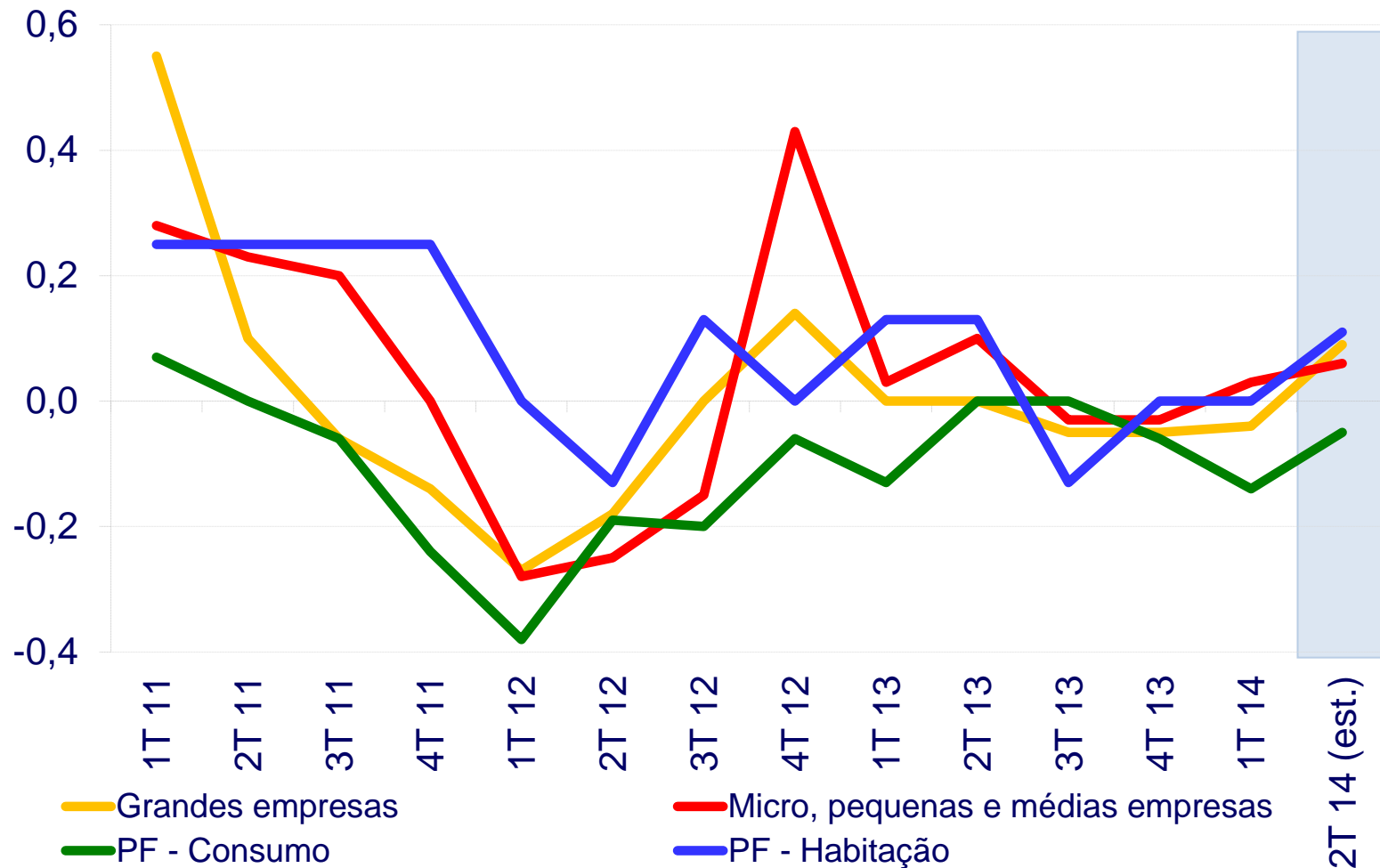
Indicadores de Condições de Crédito

Comparação dos Indicadores de Aprovação



Indicadores de Condições de Crédito

Comparação dos Indicadores de Aprovação - Histórico





Boletim Regional

Recife

Carlos Hamilton Araújo

Maio de 2014